Rio de Janeiro. 20 de Abril de 1912

Anno XII — N. 623 — Avulso 300 réis
—Avenida Rio Branco 110 e 112

Um "pierrot" do Carnaval n. 2

Cliché da Phot. Academica.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E' O **CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE**, GONDOLO & LABOURIAU, RELOJOEIROS—81, RUA DA QUITANDA, 81

PERFUMARIA GASPAR

ONDINA

O principe dos perfumes, o mais forte e agradavel

VIDRO 4$500

NA

PERFUMARIA GASPAR

18, PRAÇA TIRADENTES, 18

TELEPHONE 1.112

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1912

Anno XII — N. 623 — Avulso 300 réis
—Avenida Rio Branco 110 e 112

Um "pierrot" do Carnaval n. 2

Cliché da Phot. Academica.

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO E' O **CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE**, GONDOLO & LABOURIAU, RELOJOEIROS—81, RUA DA QUITANDA, 81

SABÃO ARISTOLINO de Oliveira Junior

A' venda em todas as Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

DEPOSITARIOS: Araujo Freitas & C.

RUA DOS OURIVES, 114

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1912

Anno XII — N. 623 Avulso 300 réis
— Avenida Rio Branco 110 e 112

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

TIRADENTES — *o que morreu pela Liberdade*

Semana risonha

O inverno antecipa-se, parecendo querer passar por cima do outomno, sem ceremonia e com desplante.

De pleno verão, com manhãs ardentes, tardes escaldantes, noites sem viração, saltamos logo aos dias brumosos, nascendo e morrendo entre neblinas humidas, tristonhas.

O sol só durante o pleno dia fulgura em toda a pompa, depois de ter levado horas a varar, a varar, a transpôr os véus que se amontoam entre terra e céu.

Nas ruas, desappareceram os linhos e surgiram as flanellas e os *draps*.

Já os chapéos das senhoras que se prézam de

vassallas da Moda, não trazem mais rosas e flôres, mas só plumas e arminhos; já os *smarts* deitaram luvas e, para tudo dizer, rapidamente, já se espirra, já se tosse, já a fructa do tempo é a constipação.

Temos, pois, á porta, ou, melhor, dentro de casa, o inverno... O inverno physico, entenda-se que o social e o intellectual ainda não começaram, uma vez que não está aberta a *season*, uma vez que ainda não começaram a chegar as companhias theatraes estrangeiras, os concertistas de nome lá fóra, os conferentes francezes — todas as aves de

arribação que de Maio a Setembro costumam vir annunciar-nos que o verão chegou... á Europa.

Não.. Por emquanto, no que se diz aves, só chegaram os papagaios do Congresso, aves palreiras, fecundas, que muito mais o devem ser agora, visto que as espigas de milho — de bom *milho* do que vão debicar este anno, são "espigas" de cem "bagos"... o que em verdade não é nenhuma espiga.

Antes pelo contrario.

Pois os papagaios chegaram e justamente no dia em que, em innumeros pontos da terra, astronomos passaram a manhã de nariz para o ar, a observar o eclipse total do Sol, começou na Cadeia Velha, o trabalho de reconhecimento dos recem-eleitos (eleitos ou não eleitos) trabalho, que, deve ser, mais ou menos isto: o presidente da mesa de reconhecimento a tomar no dedo o bichinho e a fazel-o fallar.

Supponhamos que se trata de um papagaio

de Pernambuco. O presidente, com voz cariciosa, incita-o a dar com a lingua no bico — no bico que vem a ser os dentes dos papagaios.

— Vamos lá, meu louro, falle !...

E o louro:

— Papagaio real para Portugal....

E o presidente:

— Quem passa, meu louro ?...

— E' o Dantas que vae á caça...—responde o animalzinho.

— O Dantas ? — repete o presidente. — O Dantas ?... Reconhecido...

Se, porém em vez de "Dantas" diz que é o "Rosa" que vae á caça, o presidente em vez de "reconhecido" diz: "riscado"....

Diz e para o pobre louro, era um dia os cem fachos do subsidio...

Tambem quem é que o mandou dar murros em ponta de... espada....

B. C.

O "TITANIC"

E' o facto sensacional da semana o naufragio do *Titanic*, o maior navio do mundo, quando fazia a sua primeira travessia para a America, partido da Inglaterra festivamente, sob acclamações enthusiasticas.

Formidavel, essa catastrophe que custa 1.328 vidas e 100.000.000 de libras esterlinas, faz pensar que os demonios do mar de que fallam lendas de velhos pescadores e que velhos poetas celebraram já, revoltados contra a victoria do homem sobre as ondas, se juntassem, tomando o corpo de um *iceberg* colossal, para destruir a maior obra no genero feita até hoje por mãos humanas

E do que era o gigante, cidade admiravel a fluctuar, miniatura do mundo a sulcar os mares, nada mais resta hoje, nem mesmo um extremo de mastro, um pedaço de casco a indicar o sitio, onde o *Titanic* se afundou na immensa solidão das aguas perfidas e inconstantes.

Na historia da Marinha, fica, porém e para sempre, escripta a mais tragica das paginas.

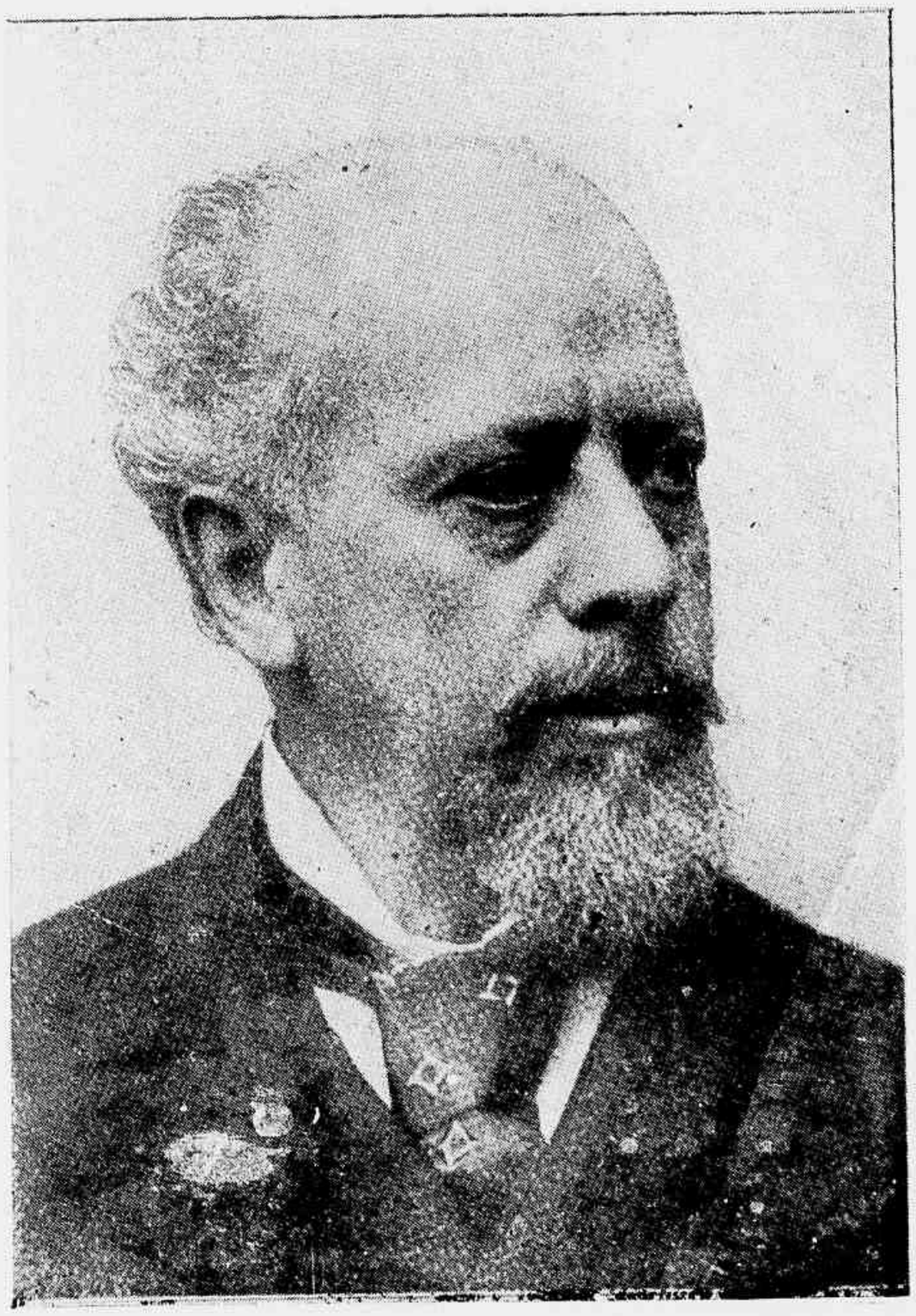
BRASIL-ARGENTINA

O governo argentino mostrando haver comprehendido o gesto do governo brasileiro nomeando ministro nosso, em Buenos Aires, o ex-presidente que Buenos Aires já festejara um dia, quiz corresponder a esse acto nomeando plenipotenciario seu, na nossa terra, o ex-presidente Julio Roca, que o Rio de Janeiro conhece e estima sinceramente.

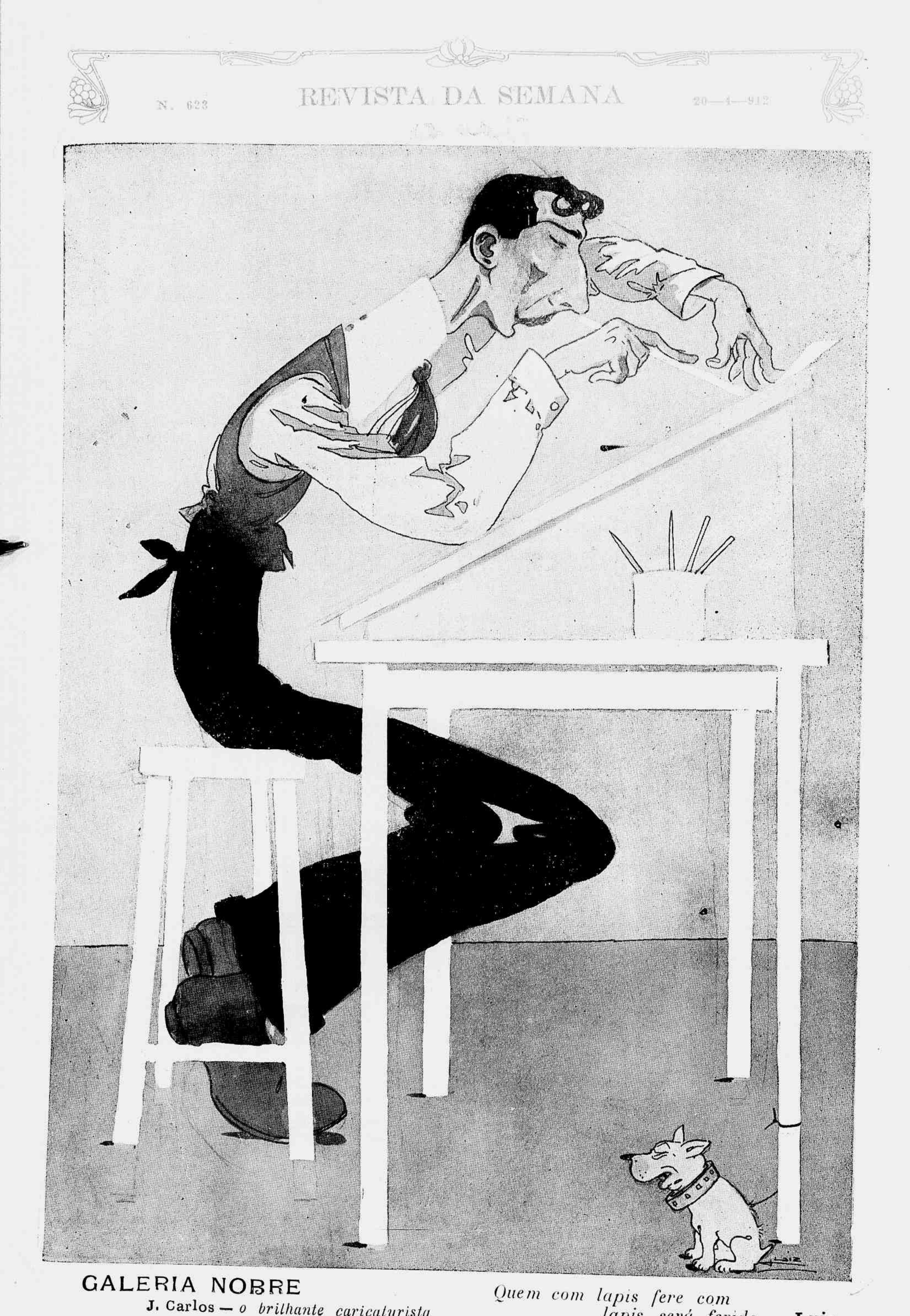
Tal nomeação foi recebida aqui com intenso jubilo e seguras esperanças de que os dois ex-presidentes saberão mais e melhor do que ninguem trabalhar pela verdade da já consagrada phrase: *Tudo nos une, nada nos separa.*

De facto quando governos um e outro dos actuaes diplomatas, o accentuado caracter das suas politicas foi de approximação dos dois paizes visinhos.

Ao Sr. general Julio Roca apresenta, desde já, a *Revista da Semana* os seus cumprimentos de boa-vinda.



General Julio Roca



GALERIA NOBRE

J. Carlos — *o brilhante caricaturista*

Quem com lapis fere com lapis será ferido. — **Luiz.**

N. 623 REVISTA DA SEMANA 20—1—912

RIO ELEGANTE

A casa de sorvetes do largo da Carioca, 15, inaugurada ha dias

PERSPICACIA

O fedelho — *Ora graças! Appareceu um coió... titia agora começa a andar devagarinho...*

THEATRADAS

As nossas companhias nacionaes se não são engraçadas a representar peças, são-n'o na sua maneira de proceder.

Passam a vida a queixar-se de que a imprensa as abandona, e só protege as estrangeiras. Lamentam-se, desesperam-se, verrinam e, quando encontram um semanario como a *Revista da Semana* disposto a auxilial-as, capaz de destacar um desenhista de nome para fazer uns *croquis* de uma *première*, e um photographo habil, para tirar uns instantaneos com typos e scenas d'uma peça, esquecem-se de convidar a redacção d'esse semanario, para as suas renovações de programma.

Claro está que com esse descortez proceder só lucra o semanario que se poupa assim, por vezes, a bem boas massadas...

— A *troupe* Ruas já voltou do Sul, para o Recreio e do Recreio já se foi para a Europa, reduzida a menos de metade.

Agora, o Recreio hospeda a Companhia Christiano de volta de S. Paulo e espera uma companhia Infantil de opereta, que está fazendo, na Paulicéa, ruidoso successo com o repertorio moderno.

— Para o S. Pedro chegou uma companhia de opera a preços populares que hontem se estreou com a *Aida*... como todas as companhias d'opera, qualquer que seja o seu preço.

Aquelle ineffavel barracão que compadre Paschoal Segreto mantém alli ao pé da estação da Jardim Botanico, com protestos de muita gente, sempre teve um dia — foi na passada segunda-feira, por signal — um gesto sympathico e foi o de "dar um tiro" na pseudo-revista *Já te pintei* e offerecer ao publico, que tanto tem auxiliado a Companhia Luz Junior, uma peça nova, do Sr. Celestino Silva, peça que, se não é um primor, chega quasi a parecel-o a quem a compare com a sua antecessora.

O caso é que a *Redea Solta* agradou, porque tem ao menos uma virtude: a de fornecer ensejo a Luz Junior para fazer musica bonita, agradavel, cheia de frescura e de simplicidade, uma simplicidade encantadora que agrada a toda a gente.

Além disso tem a peça um bello guarda-roupa, scenarios agradaveis á vista e, por emquanto, ausencia do abuso da pornographia.

Dizemos, por emquanto, porque é possivel que quando os actores entrem a collaborar com o autor, já o mesmo se não possa louvar.

— No Palace Theatre nada de sensacional. Continuam a triumphar as *signoras* Ruffini como cantora fina, a *signora* Liliane como *chanteuse* brejeira e, ha mais, ha dias estreadas uma linda *signorina Pina d'Ivresse* e uma boa *pareja* de bailhespanhol *Las ideales*, que, diga-se, ás vezes são um tantinho *materiales*, nas suas danças, mas em todo o caso o são, sempre, com graça, quasi com arte.

João-José.

Numeros do Palace Theatre

Na Avenida, na terça-feira do Carnaval n. 2 teve o prestito dos Tenentes um carro incendiado.

Grande assombro na multidão, que enchia por completo a grande arteria. Num dos pontos onde era mais intenso o apertucho, senhoras assustadas pretendem fugir, correr...

Serenamente, um *blagueur* impenitente para as tranquilizar, naturalmente, exclama:

— Ai !... que bem feito aquelle carro de critica ao incendio da Imprensa Nacional.

Si os beijos dados ficassem
Como furinhos, Amor,
Teu rosto seria como
Um ralo de regador.

— Começaram então, na Camara, os trabalhos do reconhecimento...

— Tal qual... E' uma scena de familia altamente commovente, essa...

— Scena de familia ?...

— Sim, os paes da Patria a reconhecerem os filhos da Politicagem.

TERNURA

O meu peito anda agitado
Do amor por vivos abalos
Como o Pinheiro Machado
Quando vê rinha de gallos.

— Com que então, não é visivel no Rio, o eclipse total do sol...

— Não. No Rio só se vêem os phenomenos da lua...

— Da lua ?...

— Sim. Da lua que traz *aluados* todos os politicos...

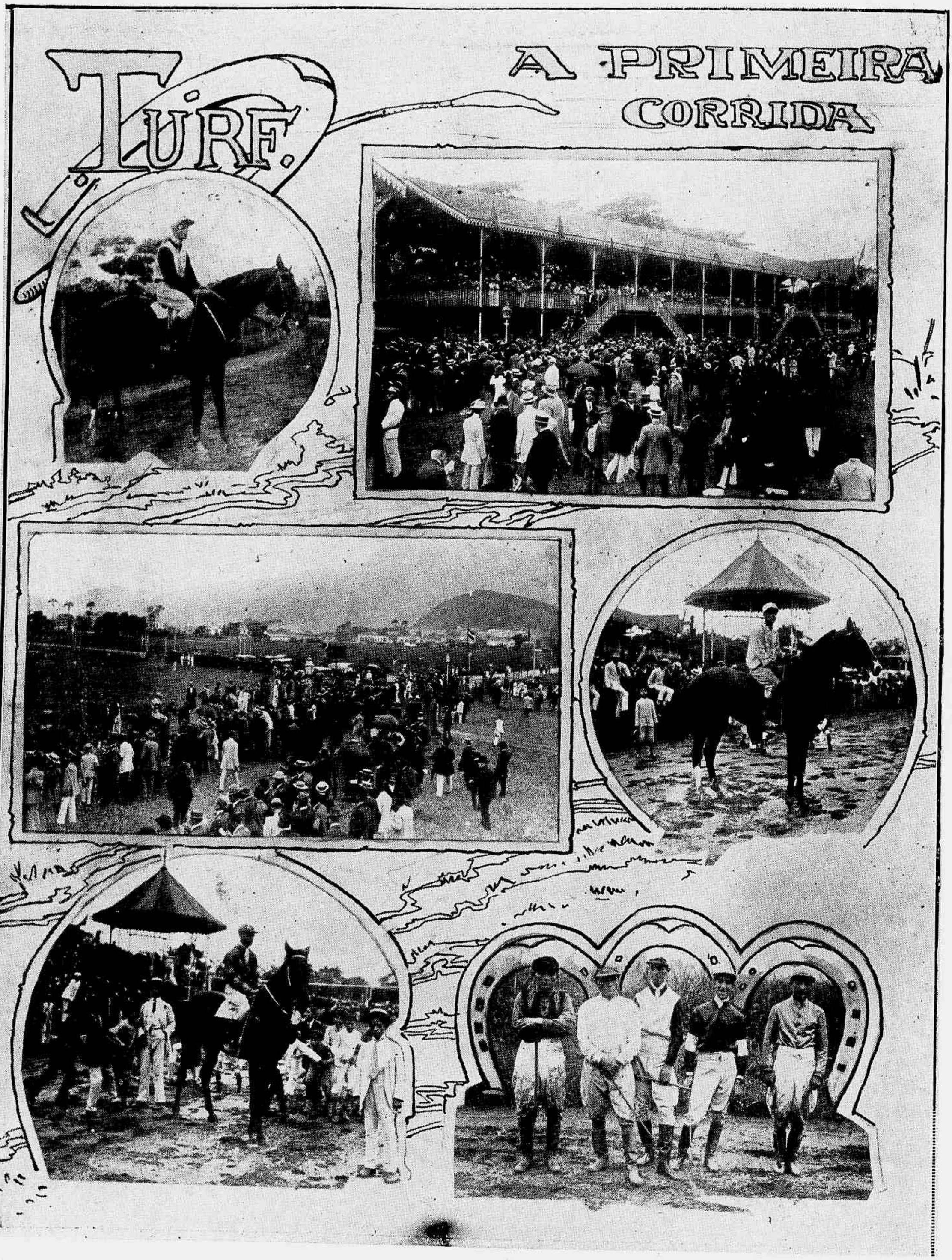
— Ah, sei. Da lua em cujo mundo andamos todos ha uns tempos para cá...

Deus ao fazer o teu corpo,
Por maldade ou distracção,
Poz no teu peito uma pedra
Em logar de um coração.

Fonfon fez annos no sabbado 13 e convidou gentilmente, a *Revista da Semana* para uma passeata em *fonfons* de luxo, pelas avenidas *chics* do Rio e para um *lunch* no encantador Pavilhão Mourisco. Foi tirada na alpendrada do Mourisco este aspecto da festa que damos graças á gentileza do Sr. Ribeiro, photographo do apreciado semanario. Por Phoca, Raul e Luiz mandou a *Revista* os seus parabens a *Fonfon*.

N. 623 REVISTA DA SEMANA 20—4—912

A ABERTURA DO DERBY



Foi no domingo, com um tempo tristonho, que o Derby abriu a epoca sportiva deste anno. Apesar do dia pouco convidativo, a concurrencia foi numerosa, o movimento animador e houve pareos interessantes. I, **Campo Alegre,** *vencedor do 5.º pareo.—II, As archibancadas.—III, Cavallos preparando-se para a sahida.—IV,* **Rock Ferry,** *vencedor do 3.º pareo.—V,* **Soberbo,** *vencedor do 4.º pareo.—VI, Jockeys que montaram no Grande Premio «Bento Ribeiro».*

Nem por temporão deixou de ser farto em mascaras o Carnaval n. 2. Não temeram os foliões a ameaça d'outr'ora que dizia que quem se mascarasse fóra de tempo crearia... cauda.

O facto é que se mascararam á grande e o nosso photographo conseguiu fixar alguns typos e grupos que reproduzimos nesta pagina.

Na capa publicamos um pequenino *pierrot*, galante e vivo que é a menina Odette Teixeira, filha do commerciante Sr. Antonio Joaquim Teixeira.

Nesta pagina inserimos:

I—*Automovel da conceituada familia Pierrot (em portuguez: Pedrinho).*

II—*A boda da gentil filha de Mme. Folia, com o primogenito do Dr. Momo.*

III—*Um pierrotzinho que devido á fuga de Colombina, ficou a chuchar no dedo.*

IV e VI — *Dóra e Yolanda, lindas filhinhas do Sr. Humberto Taborda.*

V — *Japonezinhas baptisadas com agua da Carioca.*

VII — *Grupo sorridente e funebre da Alegria Triste.*

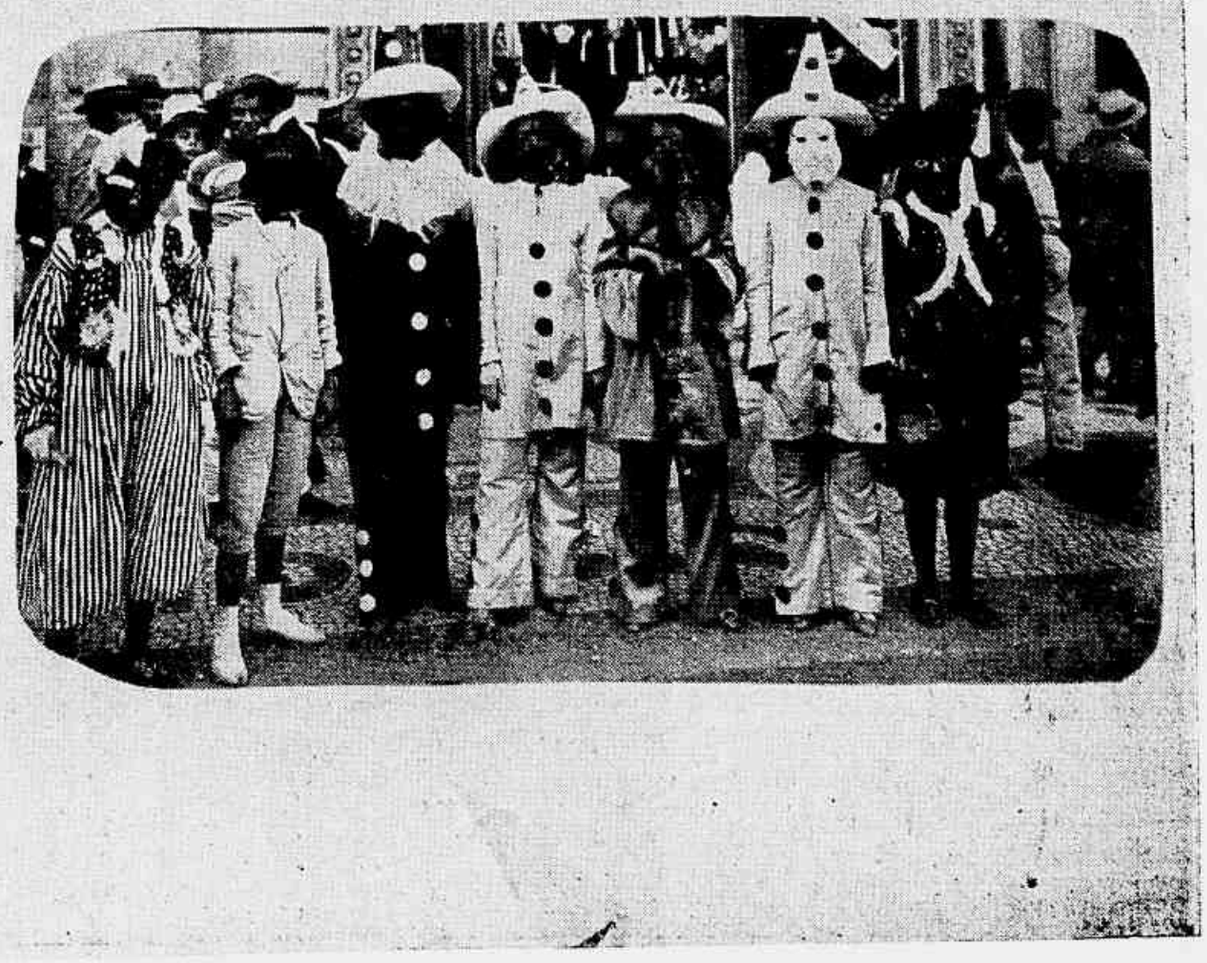
VIII — *Bemvinda a caminho da séde do Cordão E. P. C. Sobrinhos das Chammas do Incendio da Imprensa Nacional da Ladeira do Ascurra.*

N. 623 REVISTA DA SEMANA 20—4—912

A ABERTURA DO DERBY

Foi no domingo, com um tempo tristonho, que o Derby abriu a epoca sportiva deste anno. Apesar do dia pouco convidativo, a concurrencia foi numerosa, o movimento animador e houve pareos interessantes. I, **Campo Alegre,** *vencedor do 5.º pareo.—II, As archibancadas.—III, Cavallos preparando-se para a sahida.—IV,* **Rock Ferry,** *vencedor do 3.º pareo.—V,* **Soberbo,** *vencedor do 4.º pareo.—VI, Jockeys que montaram no Grande Premio «Bento Ribeiro».*

ECHOS DO CARNAVAL



Nem por temporão deixou de ser farto em mascaras o Carnaval n. 2. Não temeram os foliões a ameaça d'outr'ora que dizia que quem se mascarasse fóra de tempo crearia... cauda.

O facto é que se mascararam á grande e o nosso photographo conseguiu fixar alguns typos e grupos que reproduzimos nesta pagina.

Na capa publicamos um pequenino *pierrot*, galante e vivo que é a menina Odette Teixeira, filha do commerciante Sr. Antonio Joaquim Teixeira.

Nesta pagina inserimos:

I—*Automovel da conceituada familia Pierrot (em portuguez: Pedrinho).*

II—*A boda da gentil filha de Mme. Folia, com o primogenito do Dr. Momo.*

III—*Um pierrotzinho que devido á fuga de Colombina, ficou a chuchar no dedo.*

IV e VI — *Dóra e Yolanda, lindas filhinhas do Sr. Humberto Taborda.*

V — *Japonezinhas baptisadas com agua da Carioca.*

VII — *Grupo sorridente e funebre da Alegria Triste.*

VIII — *Bemvinda a caminho da séde do Cordão E. P. C. Sobrinhos das Chammas do Incendio da Imprensa Nacional da Ladeira do Ascurra.*

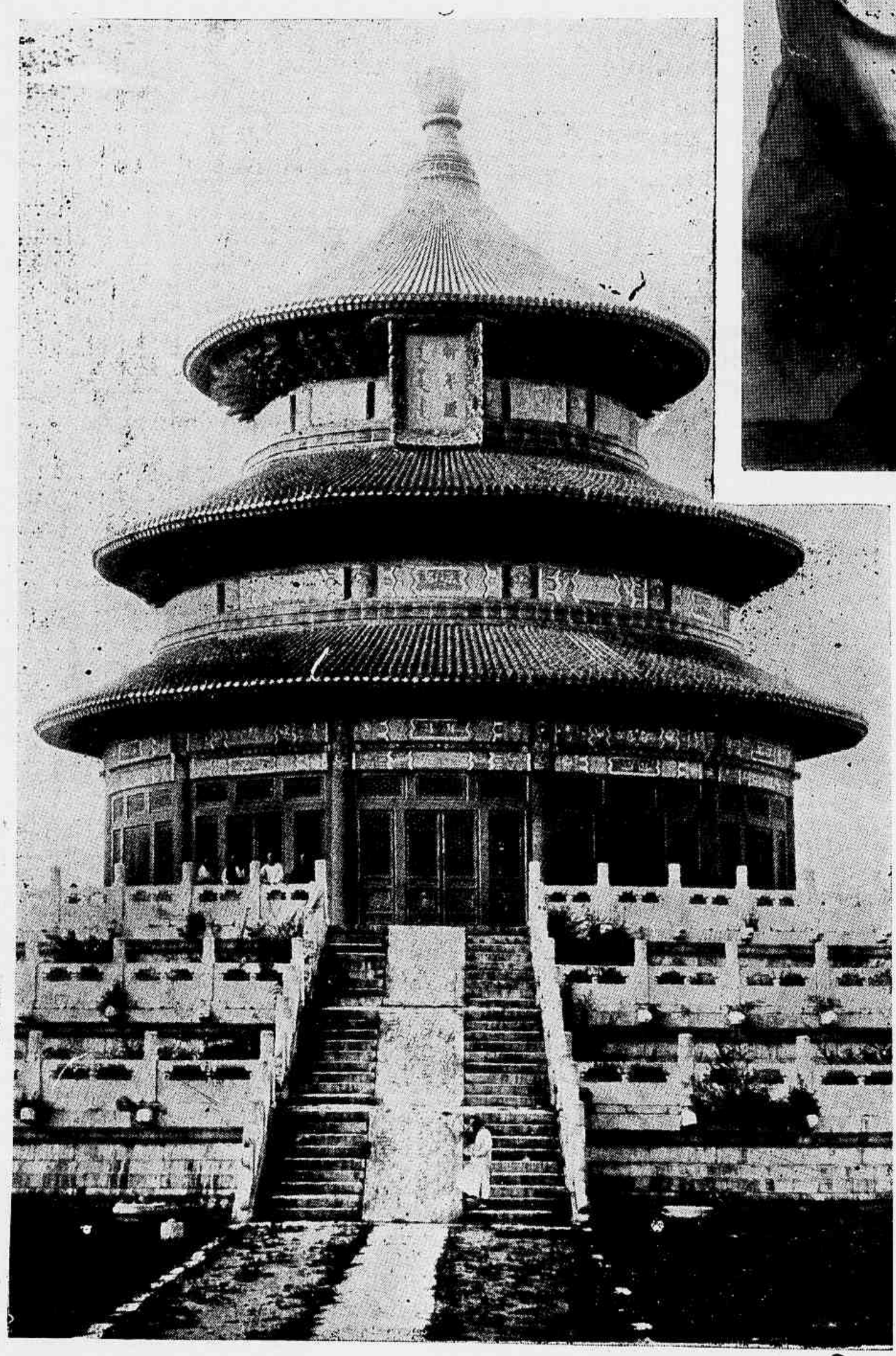
FESTAS

O valoroso *Club de Regatas Boqueirão do Passeio* festeja hoje o seu 15° anniversario com uma brilhante *soirée* na sua séde social.

Para essa festa pediram e obtiveram os bravos *sportsmen* o concurso da *blague* e do bom humor dos nossos companheiros João Phoca, Raul e Luiz, que farão no saráu um acto de *cabaret*, no genero dos que usam dar aos *habitués* das suas conferencias.

— E' tambem hoje que o *R. S. Club Gymnastico Portuguez* dá o seu saráu de posse da nova Directoria, festa que deve ser encantadora e para a qual foi a *Revista* gentilmente convidada.

A CHINA MONUMENTAL



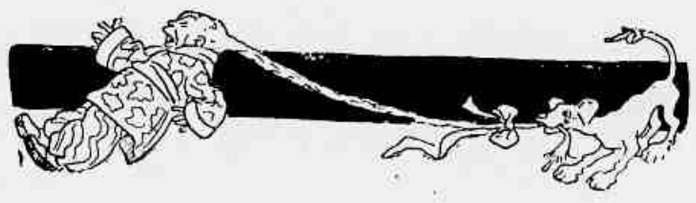
O Templo do Ceu, em Pekim—*Era na nave d'este templo que os Imperadores da China se iam ajoelhar para proclamar a sua força e o seu poder — força e poder bastante compromettidos agora com a proclamação da Republica.*

GALERIA ARTISTICA

A "signora" Gina Ruffini, cantora italiana em pleno exito no Palace Theatre

— O *Centro Scientifico Maurell da Silva* realiza hoje uma festa que constará de conferencias pelos Srs. Americano do Brasil, Galeno do Brasil e Augusto Las-Casas, ás quaes se seguirá animado baile.

Gratos pelo convite.



COMO se não bastasse o cheiro a esturro que vem do Norte, das terras entregues á sanha da politicagem bravia, anda pela cidade espalhado pelas boccas de lobo, pelos boeiros e um pouco tambem pelos bicos de gaz, um fétido insupportavel, um mau cheiro horrivel, que só mesmo por bondade divina não desenvolverá na capital males e enfermidades.

Para quem appellar não sabemos... ou antes, sabemos e aconselhamos: para Houbigant, Caty, Roger & Gallet e outros perfumistas afamados... Cariocas, ao sahir de casa, é ensopar os lenços em essencias fortes, do contrario é certa a dôr de cabeça, se fôr só isso...

POR UM FIO

COMEDIA EM 1 ACTO DE

Miguel Zamacoïs

Traducção de

JOÃO PHOCA

(*Continuação*)

PAULO (*afflicto*)

A... onta-pé ?... Aonde ?... (*á parte*) Ora a minha vida !...

ELLA (*terna*)

Comprehende agora, Paulo, que é preciso que eu o ame muito para que esteja aqui, em risco de morte...

PAULO (*afflicto*)

Comprehendo... Ora se comprehendo... mas... (*presta attenção*) Não ouve passos na escada ?...

ELLA

Não... Qual passos !... O meu plano põe-nos em completa segurança... Foi no interesse do nosso amor que eu exigi este telephone... Graças a elle tenho a certeza de que meu marido está no escriptorio... Ora diga que não foi uma grande idéa...

PAULO

Grandississima !... Porque não lhe falla outra vez ?...

ELLA

Para que ?...

PAULO

A ver se elle ainda está lá...

ELLA

Não. Ainda não. Elle suppõe-me a caminho da casa da costureira e o meu Paulo póde aproveitar para dizer lindas coisas á sua Clothilde... Vá, aqui... já... Aos pés della e vamos a ver o que é que diz á sua Clotildinha...

PAULO (*ajoelhado, contrafeito*)

Digo-lhe... Pois digo: Clotildinha... minha Clotildinha (*apavorado*) Não lhe parece... que estão subindo a escada ?....

ELLA

Não... São as pancadas dos nossos corações... meu Paulo...

PAULO

Ah ! são !... E' que os nossos corações batem tal qual como quem sóbe uma escada... Mas não pensemos nisso, uma vez que o porquinho da India está no escriptorio. Aproveitemos estes curtos momentos... A sua presença, Clotilde, abala todo o meu ser e do meu pensamento não tiro a idéa...

ELLA

Agora, por bala e por tiro... Tem uma arma qualquer, um revólver ?...

PAULO

Para que ?

ELLA

Para defender-nos se por acaso meu marido nos descobrisse...

PAULO (*aborrecido*)

Tenho !... tenho alli aquelle trabuco... E' da Idade Média...

ELLA

Valha-nos isso...

PAULO

Mas não dispara... Faltam-lhe cargas, o gatilho, o cão... Mas quem não tem cão caça com gato e uma vez que o gato, o teu gato maltez está no escriptorio, pensemos apenas no nosso amor... Sim, Clothilde, tu — dás licença que diga tu ? — tu estás aqui, eu estou aqui, nós estamos aqui e elle não está aqui... Aproveitemos esta coincidencia tão singular... Deixa que te abra o meu coração, deixa que de minha alma saia...

ELLA

Agora, por saia !... Já terei tido tempo de chegar á casa da minha costureira ?

PAULO

Da sua costureira ?

ELLA

Sim. Não ouviu dizer-lhe que da casa de roupas brancas ia á costureira provar um vestido... e que de lá havia de telephonar-lhe... Vá, Paulo, peça o 64...

PAULO (*á parte*)

Ora a minha vida !... (*ao telephone*) Allô... 64...

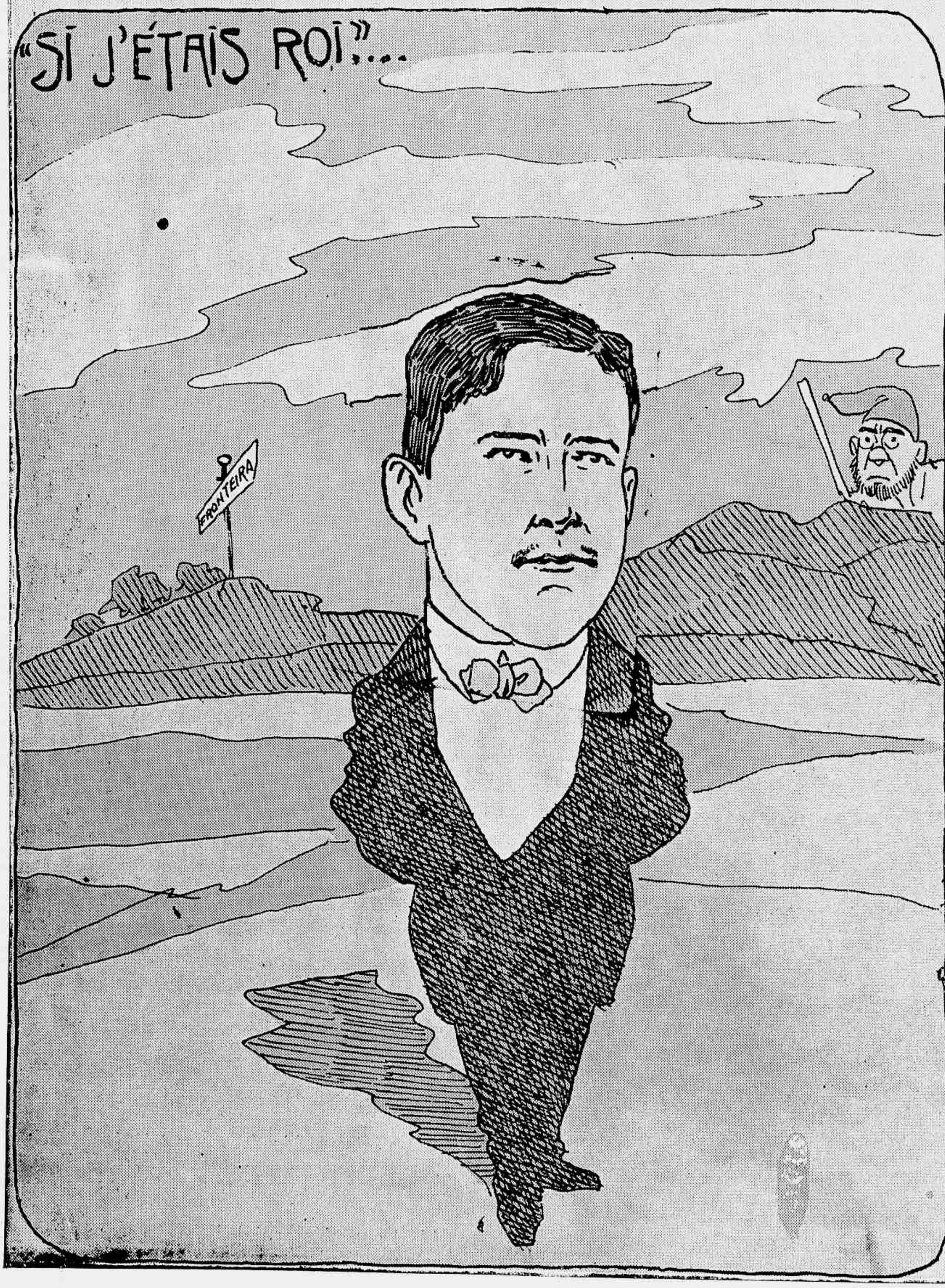
ELLA

Ah ! que idéa genial !... Graças a ella podemos estar absolutamente tranquillos...

(*Continúa*).

REVISTA

DOIS · CONTOS · D



E. REIS OU DUAS PEÇAS EM VÓGA

PRO'-VIDA HUMANA

E' assombroso o que lê a gente nos jornaes de assassinatos que se praticam todos os dias por esse Brasil fóra.

Manhãs ha em que o serviço telegraphico dos diarios tem o ar de noticiario de policia, tanto são os crimes de especies varias, nelle relatados rapidamente, com o laconismo habitual dos despachos.

Ora, isto que em qualquer parte seria doloroso, em nossa terra chega a ser anti-patriotico, sabido, como é, precisar a Patria, como de pão para a bocca, de gente para povoar o nosso solo immenso.

Seria, pois, parece-nos, de grande utilidade fazer pelo paiz fóra uma propaganda activa prócida humana, fazendo ver aos futuros assassinos e suicidas que se continúa a matança do proximo e a propria, acabamos um bello dia, como a Camara e o Senado em fim de sessão, isto é, deixando de ser... povo, por falta de numero...

INAUGURAÇÕES

E' a *season* que bate á porta, não ha duvida.

Todos os dias pelas ruas *chics*, pelas avenidas elegantes, nos pontos do tom, ha inaugurações de novas casas, estabelecimentos novos.

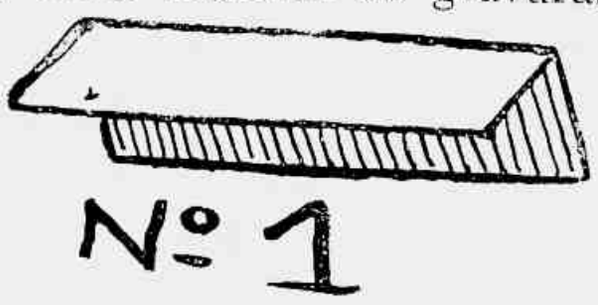
Foi assim que, ha dias, abriram no largo da Carioca Mr. e Mme. Lallet uma confortavel casa de gelados e, na passada semana, inaugurou Mme. Laureana, á rua Sete de Setembro, edificio do *O Paiz*, linda loja de chapéus que adquiriu.

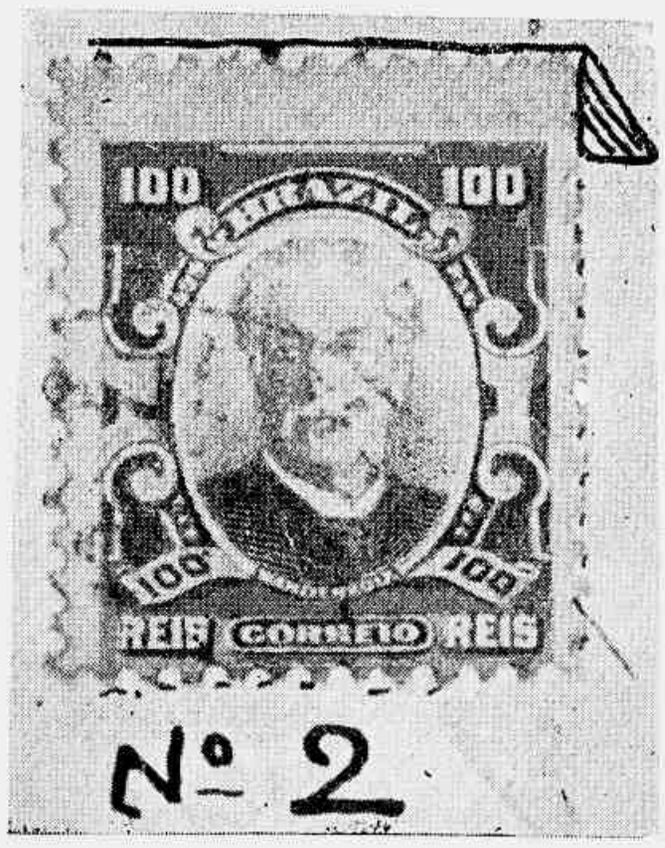
Ambas essas estréas foram solemnemente feitas, com a presença de representantes da imprensa que brindaram pela prosperidade dos que trazem ao nosso commercio novos e estheticos estabelecimentos.

2° CONCURSO PHILATELICO

CONDIÇÕES

Para o *Segundo Concurso Philatelico* é preciso enviar á Redacção da *Revista da Semana*, Secção Philatelica, a pagina aqui ao lado com os sellos nella indicados, devidamente obliterados com o carimbo do Correio, libertos do papel da sobrecarta, lavados ou não, e collocados na borda de um pedaço pequeno de papel *pelure* que permitta collar a outra borda ao rectangulo da folha impressa da *Revista da Semana*, destinada ao *Segundo Concurso Philatelico*, como indicam as gravuras presentes:





O prazo para o recebimento das paginas para o *Segundo Concurso* será até 30 de Abril e aos vencedores serão distribuidos os seguintes

PREMIOS

Ao vencedor em 1° logar..... e retrato na *Revista da Semana*.	50$000
Ao vencedor em 2°.....	20$000
Ao vencedor em 3°.....	10$000
Ao vencedor em 4°.....	10$000
Ao vencedor em 5°.....	10$000

Si os concurrentes classificados forem dois ou mais com os mesmos direitos a um determinado premio, decidir-se-á por sorteio a quem elle deva pertencer.

Terminado o concurso e o sorteio, serão os sellos restituidos aos seus proprietarios que os venham reclamar ou que nos mandem o sello preciso para os remettermos ao seu endereço.

Vale para o segundo concurso

Segundo Concurso Philatelico
DA
REVISTA DA SEMANA
(Edificio do Jornal do Brasil)
Avenida Rio Branco—Rio de Janeiro

Cortar e collar no envelloppe em que fôr enviada a solução do segundo concurso.

SEGUNDO CONCURSO PHILATELICO DA REVISTA DA SEMANA

SELLOS BRASILEIROS

Abril de 1912

Remetter esta folha devidamente collada nas condições indicadas, até o dia 30 de Abril ás 2 horas da tarde. — Toda correspondencia deve ser dirigida á *Secção Philatelica da Revista da Semana* com o respectivo coupon na sobre-carta.

300 réis Floriano	400 réis Prudente	500 réis Campos Salles	700 réis Rodr. Alves	OFFICIAES 10 réis	20 réis	50 réis	100 réis	200 réis

N. 623

REVISTA DA SEMANA

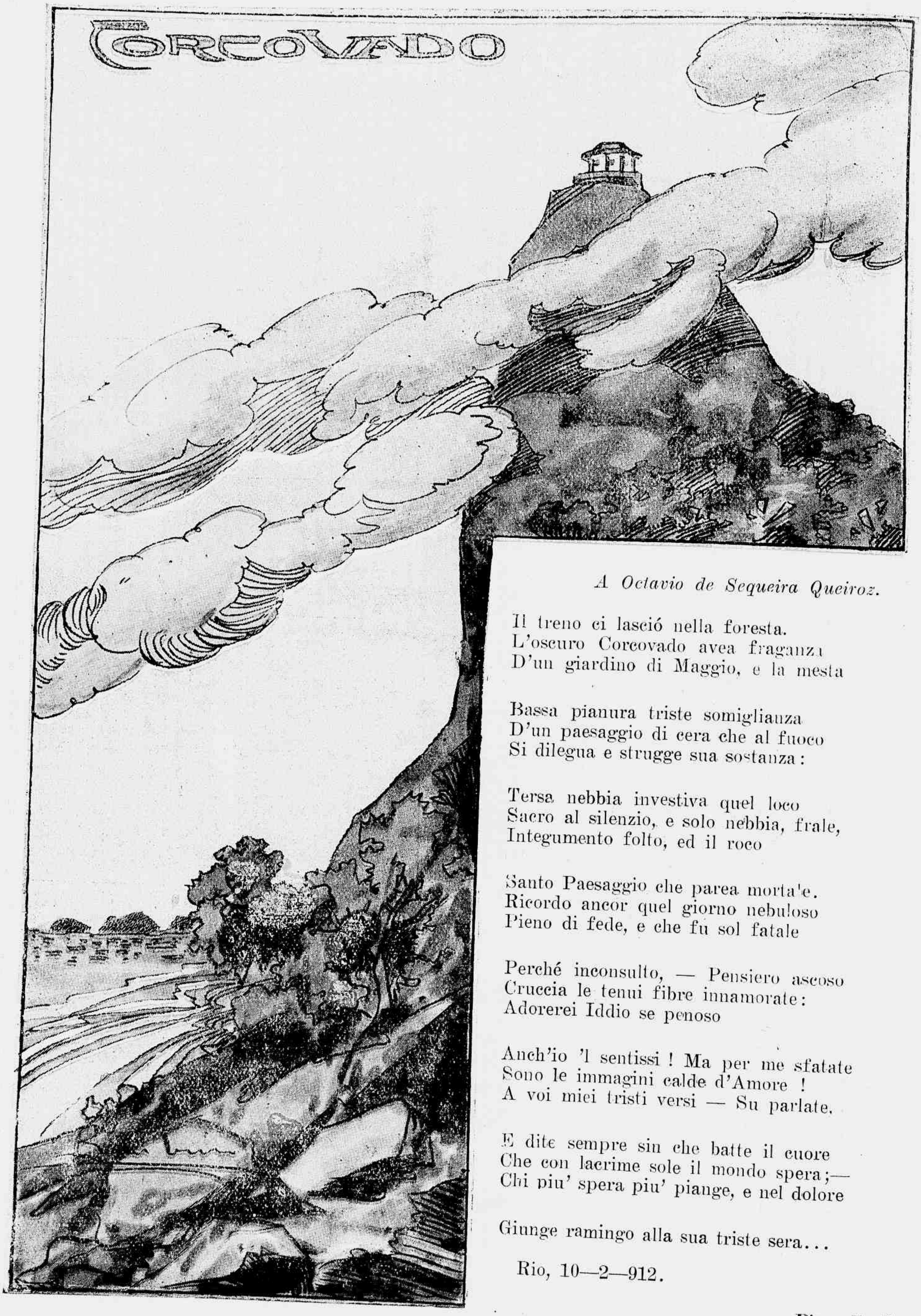
20—4—912

Nome do remettente.....

Residencia.....

Estado e Municipio.....

CORCOVADO



A Octavio de Sequeira Queiroz.

Il treno ci lasció nella foresta.
L'oscuro Corcovado avea fraganza
D'un giardino di Maggio, e la mesta

Bassa pianura triste somiglianza
D'un paesaggio di cera che al fuoco
Si dilegua e strugge sua sostanza:

Tersa nebbia investiva quel loco
Sacro al silenzio, e solo nebbia, frale,
Integumento folto, ed il roco

Santo Paesaggio che parea mortale.
Ricordo ancor quel giorno nebuloso
Pieno di fede, e che fu sol fatale

Perché inconsulto, — Pensiero ascoso
Cruccia le tenui fibre innamorate:
Adorerei Iddio se penoso

Anch'io 'l sentissi! Ma per me sfatate
Sono le immagini calde d'Amore!
A voi miei tristi versi — Su parlate.

E dite sempre sin che batte il cuore
Che con lacrime sole il mondo spera;—
Chi piu' spera piu' piange, e nel dolore

Giunge ramingo alla sua triste sera...

Rio, 10—2—912.

Piero Zaglio.

José Joaquim da Silva Xavier, o *Tiradentes*, cuja morte pela Liberdade, amanhã celebra a Republica Brasileira, não ha duvida alguma, teve "mais sorte do que o Facadas", como se diz em gyria.

Do bravo alferes para cá, muitos e muitos outros têm marchado desta para melhor por amor da mesma Liberdade (como ainda ha pouco lá pelos Estados nortistas) e, pobrezinhos, nada apanharam se não... pancada, tiros, bordoada de criar bicho, lambada até no céu da bocca...

Lá consagração official, promoção a Heróe, a Martyr, e decretação de feriado para o diazinho do seu feito é que não chucharam, nem chucharão, tão certo é que, quando urubu' está caipora, o de baixo cospe no de cima.

O "BICHO" DA "REVISTA"

Premio Bazar Japão

A partir d'hoje começaremos a fazer a troca dos *coupons* do "Concurso da *Revista*", cujo premio, offerecido pelo *Bazar Japão* é um lindo CAMELLO artificial e tão perfeito que só falta... fallar... os numeros que darão direito ao sorteio do dito CAMELLO.

Como estabelecemos, cada 4 *coupons* dá direito a um numero — e a troca de *coupons* irá até 1° de Maio para dar tempo de se munirem de numeros os nossos assignantes dos Estados.

O sorteio realizar-se-á na redacção da *Revista da Semana*, no dia 1°, ás 2 horas da tarde.

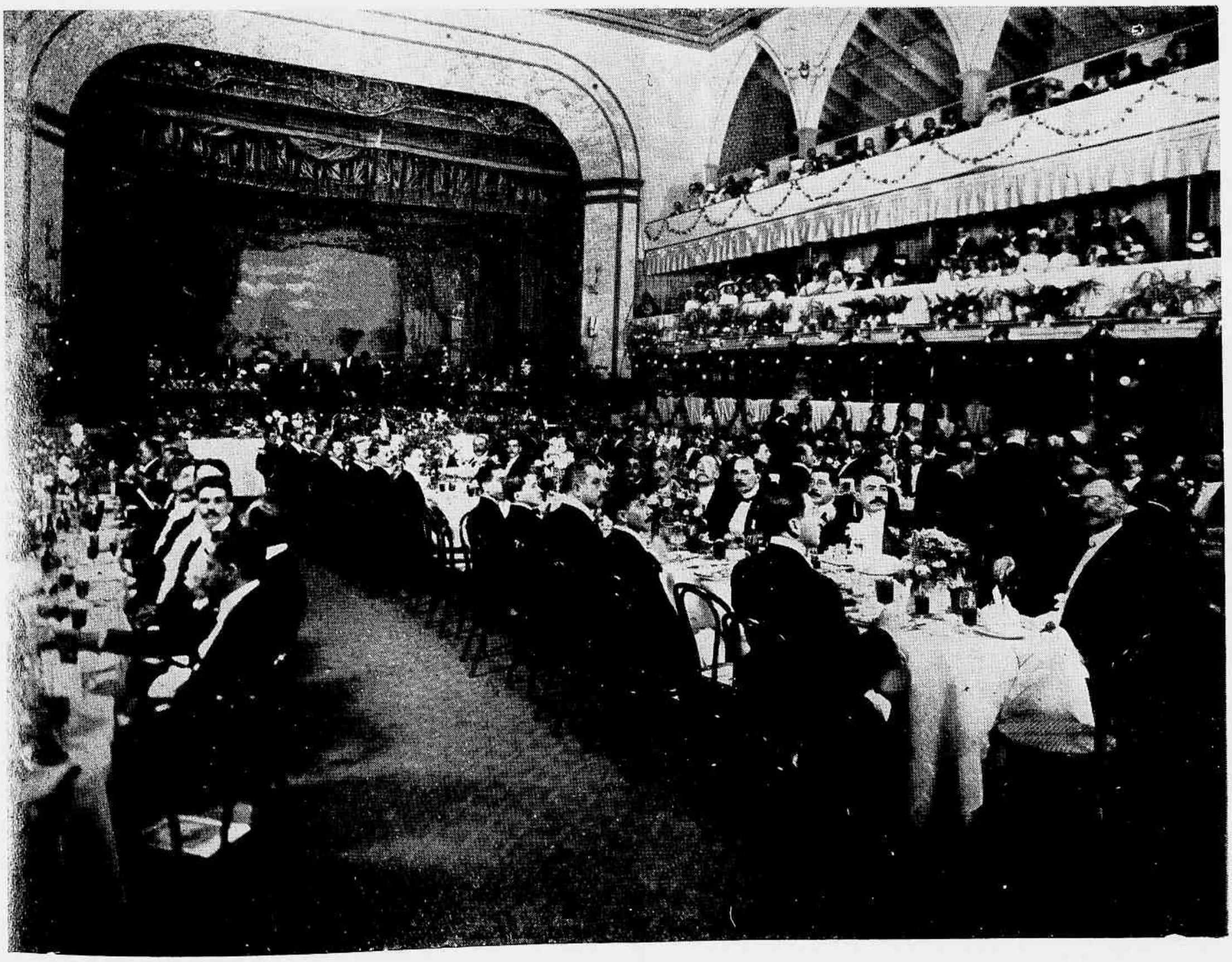
CHEIRO DE INVERNO

Da cidade passou, na semana, um leve sopro de inverno, como quem dizia: um cheiro, um cheirinho de inverno...

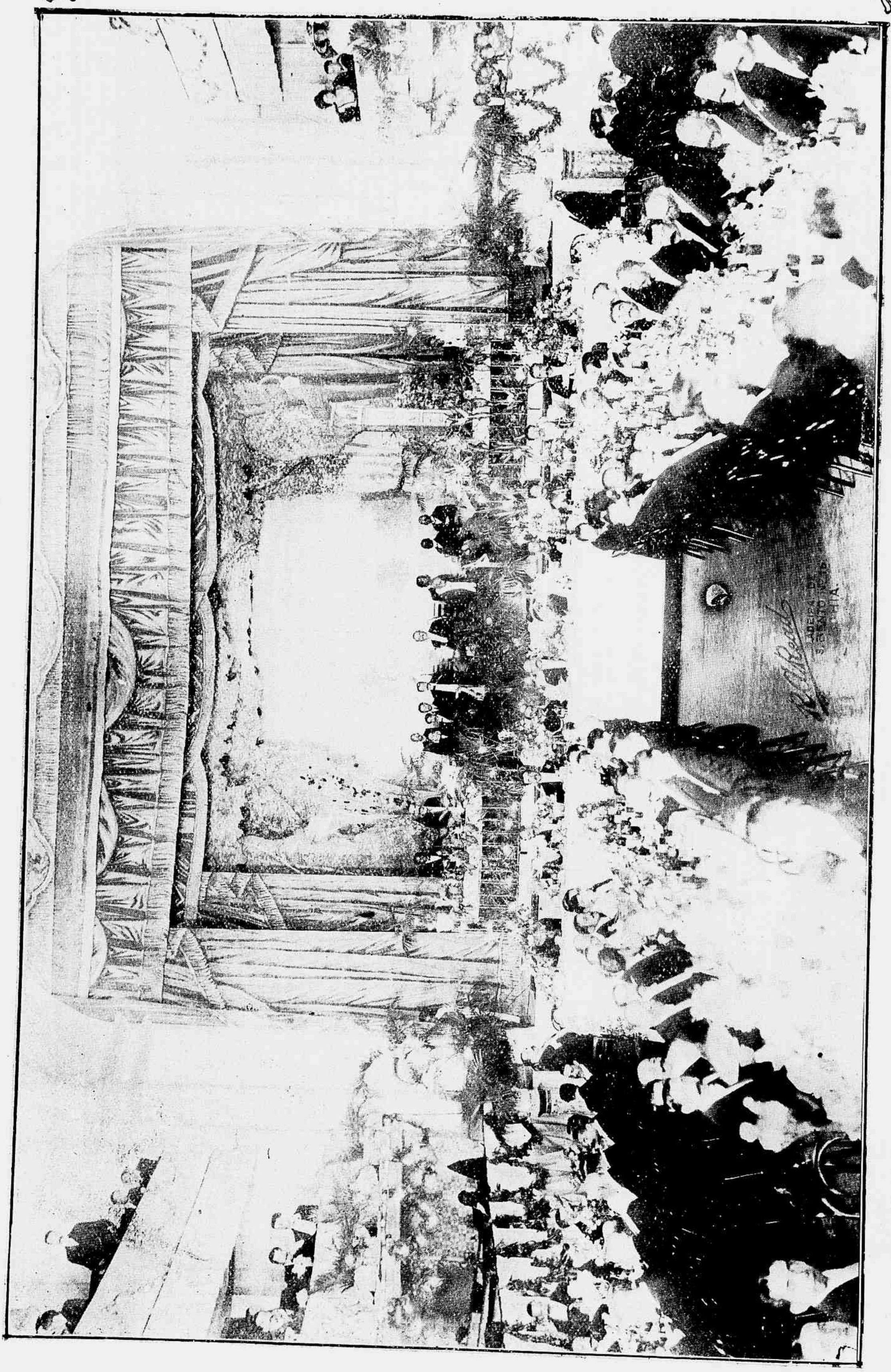
Não fez frio, lá isso, não fez. Apenas deixou de fazer calor, um dia ou dois e logo as cariocas e os cariocas se atiraram aos abafos, ás pellissas, aos capotões e ás luvas, como se estivessemos com o amigo Amudsen no Polo Sul.

E foi só o cheiro... Imaginem lá, se cae um dia na nossa terra uma nortada européa ou mesmo um minuano gaúcho !... Deus te livre !... Morria para ahi gente em penca, de *aluação* que deve ser o contrario de *insolação*...

A "REVISTA" NA BAHIA



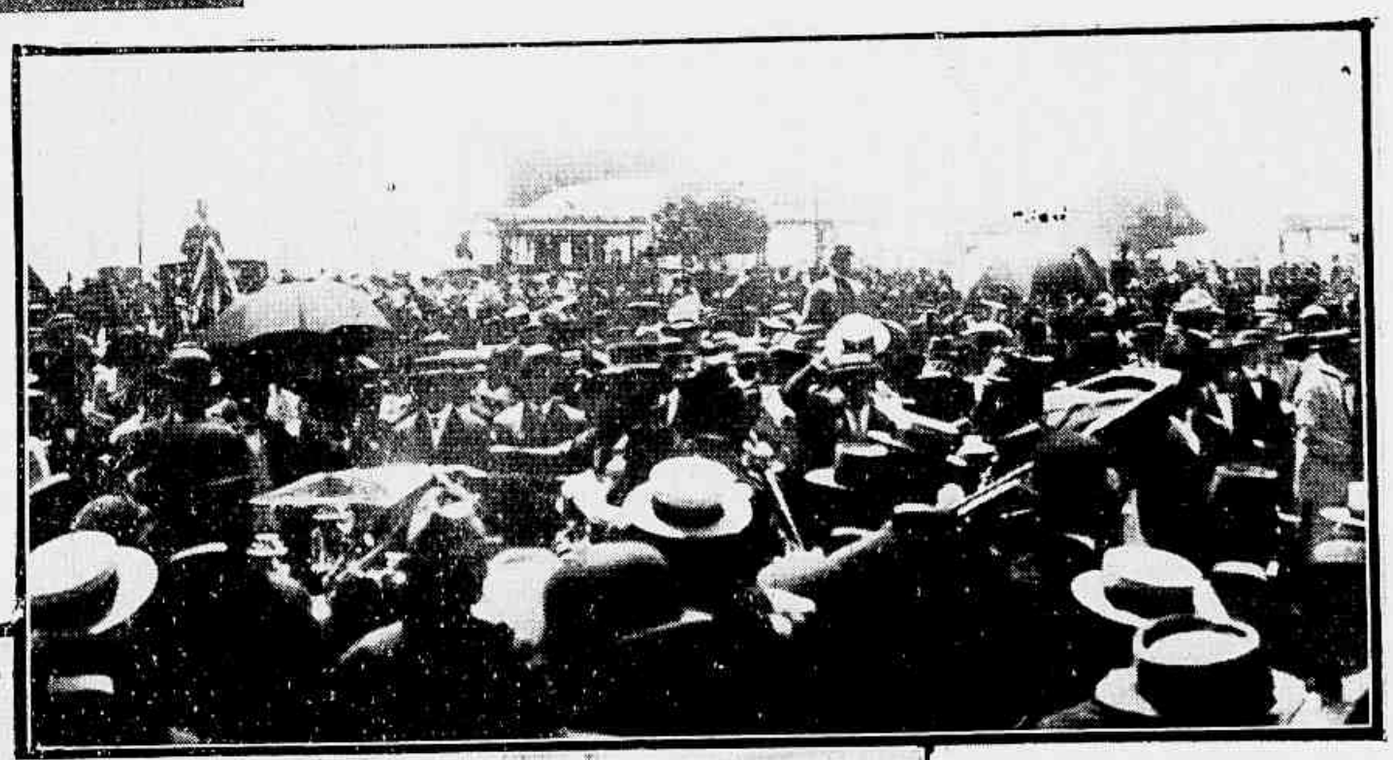
Um dos aspectos do banquete ao Dr. J. J. Seabra



Bahia — *Banquete offerecido ao Dr. J. J. Seabra, no dia da sua posse, pelo Partido Republicano Conservador e realizado no Polytheama Bahiano*

BAHIA

O Dr. Arlindo Fragoso, novo Secretario Geral do Estado da Bahia. (Cliché Huebner & Amaral).

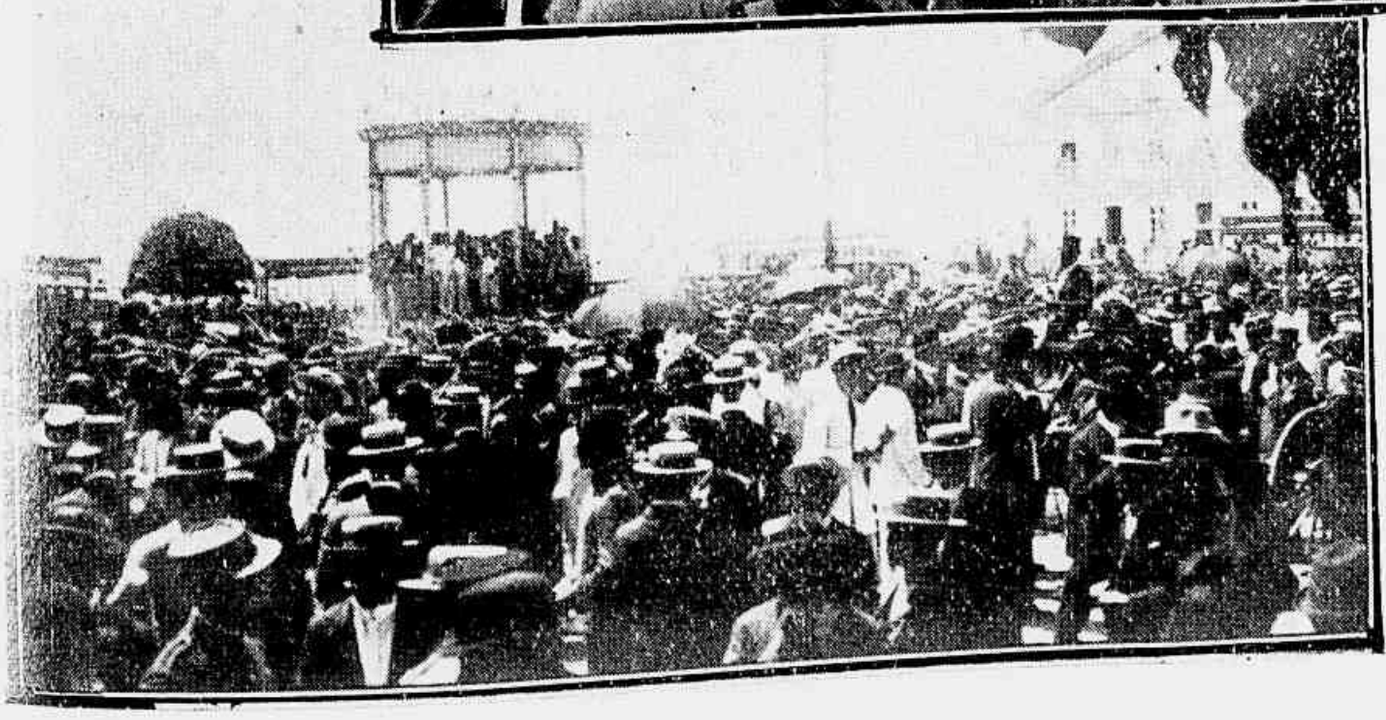


A posse do novo Governador da Bahia

A' espera da sahida do Dr. J. J. Seabra da Camara dos Deputados.

A multidão que enchia a praça Barão do Rio Branco.

Desfile do prestito em direcção ao Palacio das Mercês.



ESPIRAL

Avante !...
é o lemma eterno da anciedade
Que a tudo quanto existe impelle e agita,
Com que, em ondas, o mar se precipita
E o vendaval transpõe a immensidade.

Haverá lei, de tanta crueldade,
Que o repouso condemne, ou não permitta,
Aos átomos, na abobada infinita,
Aos pobres corações na humanidade ?

Sempre, uns e outros, como que saudosos
De ignota paz, vão procurando anciosos
Um ponto fixo que antevêem distante,

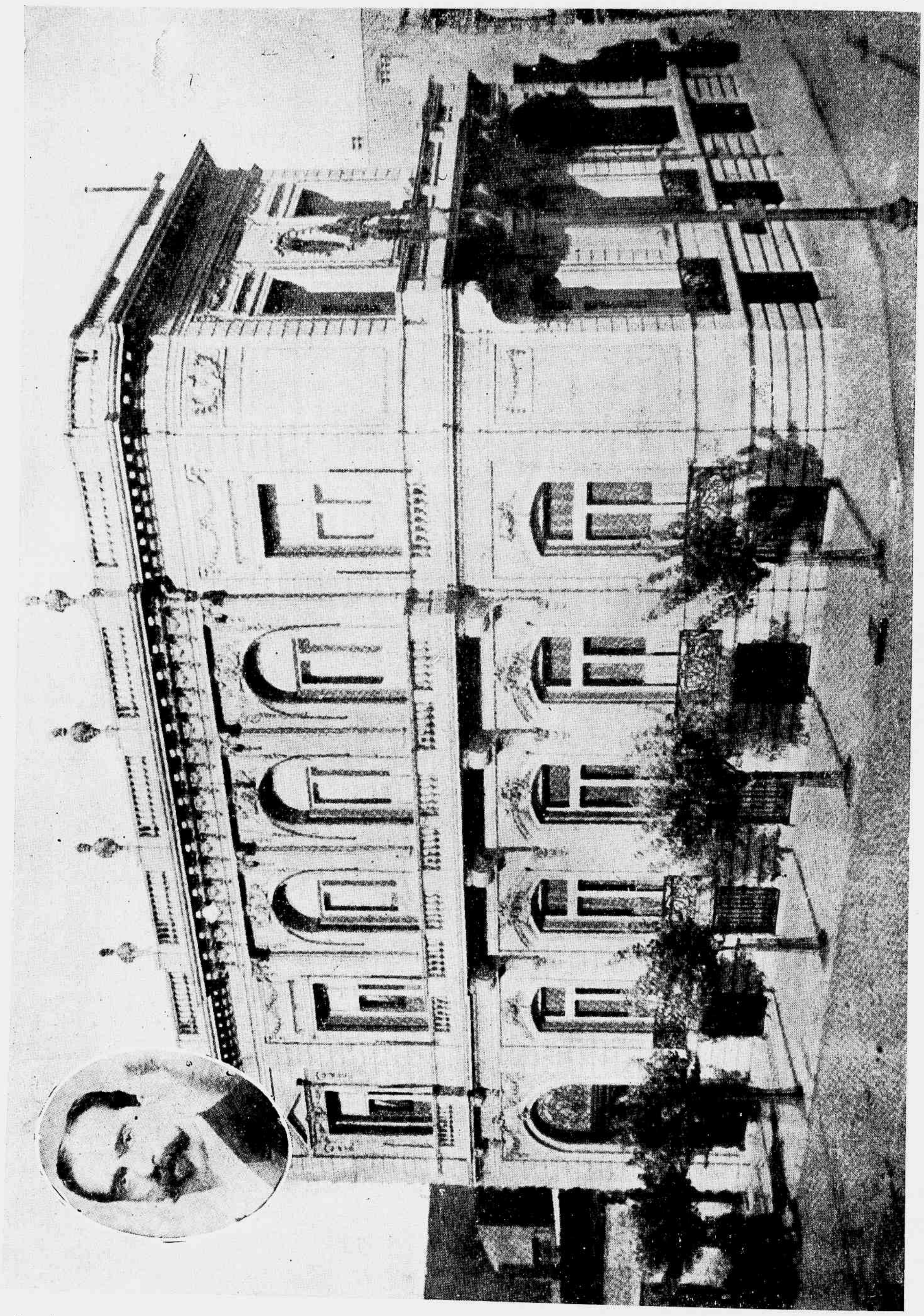
Mas o ponto caminha e, por seu turno,
Obedece, passivo e taciturno
A mesma voz que lhes repete:
Avante !...

Branca de Gonta Collaço.

COMPARAÇÃO

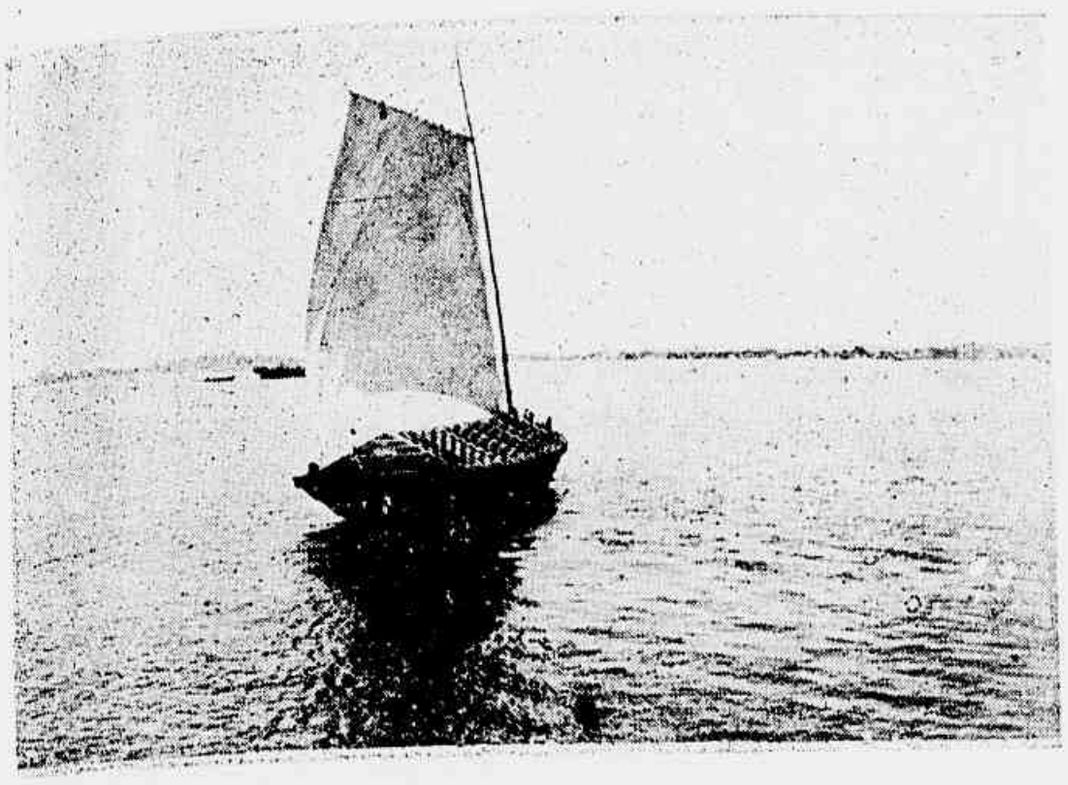
Encontrei-te hontem com outro...
Nesse namoro onde vaes ?
Ai vida de minha vida
Tu és muito parecida
Com os dobrados camaraes !

Eu quizera ser a meia
Que o teu tornozello estreita
Só p'ra saber do feitio
Da tua perna bem feita.

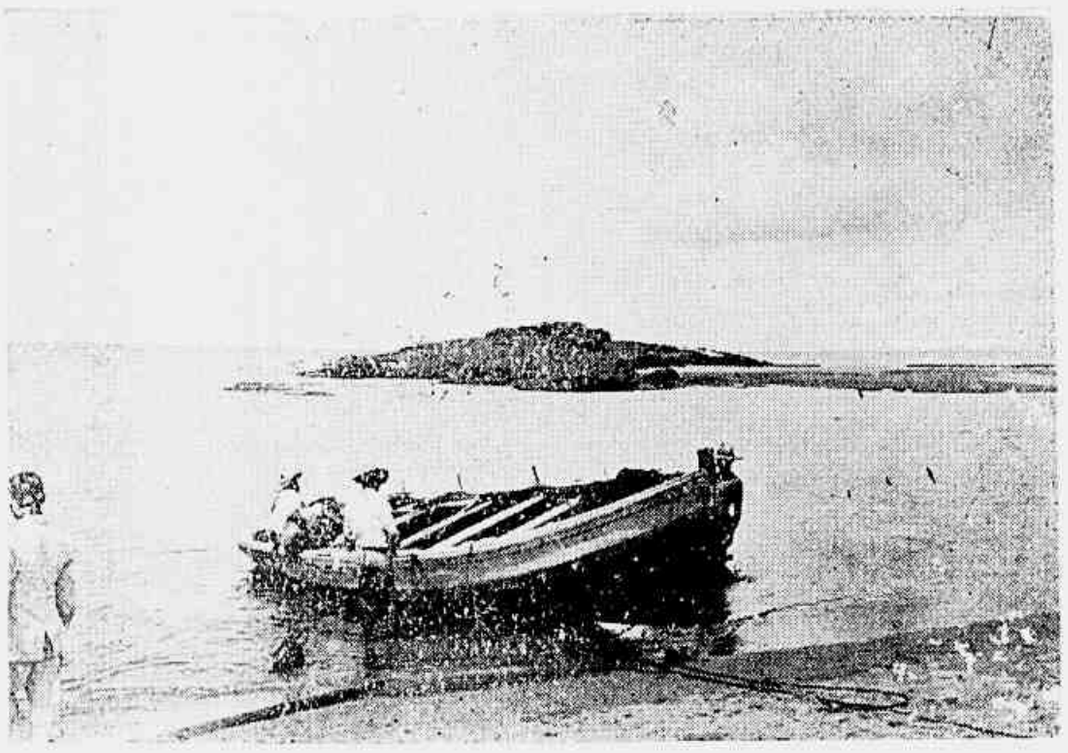


O palacete offerecido para residencia do Dr. Campos Salles em Buenos Aires, pelo milionario Devoto (ao alto, no medalhão)

A BAHIA PITTORESCA

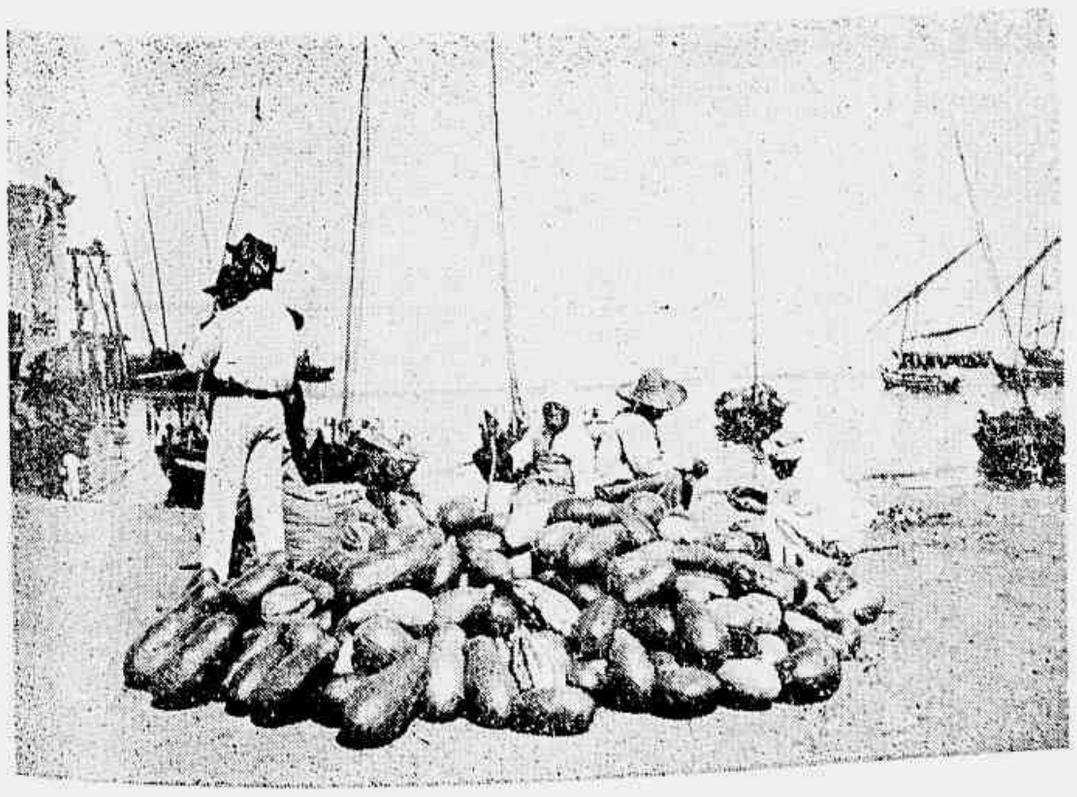


Praia do Rio Vermelho.



Praia do Rio Vermelho.

Uma parte do arrabalde da Barra.



Rio Vermelho—Vendagem de melancias.

Rio Vermelho—Vendagem de peixe.

CARNAVAL POR MUSICA

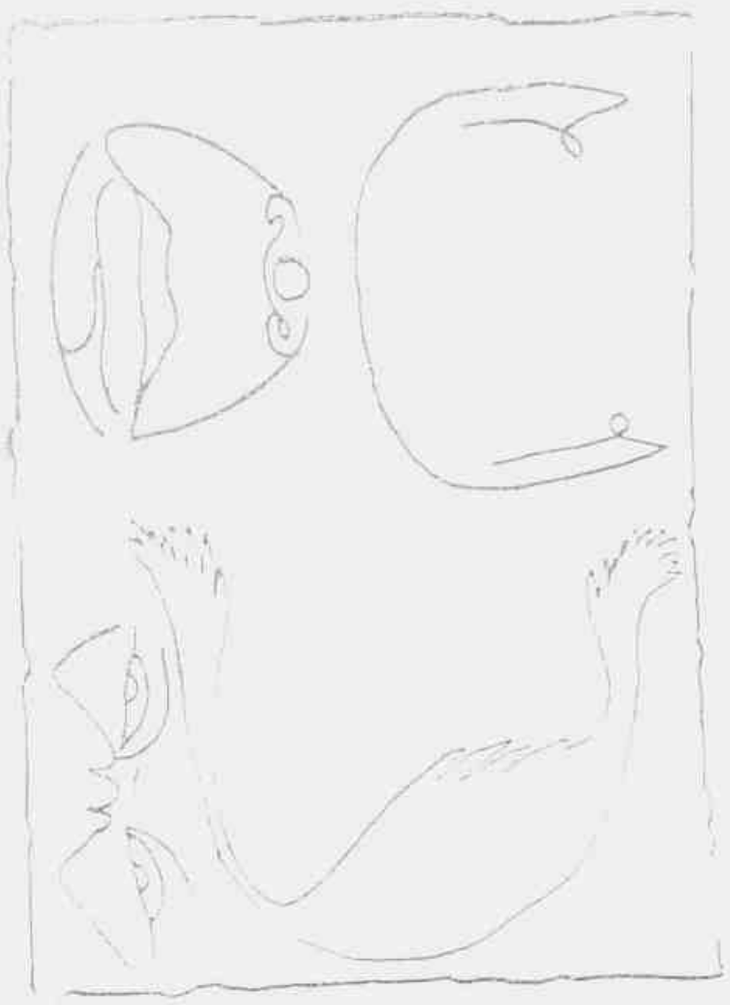
PRIMEIRO BEIJO

SOLUÇÃO DO 323 CURSO

Concurso Mensal

Revista da Semana

326 CONCURSO



SUPPLEMENTO
DO JOÃO PAULINO
326 Concurso
"Revista da Semana"
Avenida Rio Branco
110 e 112

Restaurant Silva é o nome de um café e *restaurant* na passada segunda-feira inaugurado á rua da Quitanda, esquina de Rosario, com um almoço á imprensa, no qual com muito prazer tomou parte a *Revista da Semana*.

Aos proprietarios do *Restaurant Silva* desejamos mil prosperidades.

—

— Afinal, que foi que te decidiu a fazeres no jornal essa violenta campanha contra a morte e o exterminio dos passaros ?

— A ultima conta da chapelleira de minha mulher...

CARNAVAL POR MUSICA

A «Estudantina Lisbonense», que veiu visitar a «Revista da Semana»

PRIMEIRO BEIJO

Carnaval — *Minhota e Veneziano, de mentira*

324° CONCURSO SEMANAL

Resultado do 324° concurso semanal do João Paulino da *Revista da Semana*, realizado no sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 26 pertencente ao menino Mario Alves.

De 2° ao 6° retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2° — N. 3 — Lydia da Conceição Madureira.

3° — N. 6 — João de Oliveira Lemos.

4° — N. 13 — Jorge Figueiredo de Souza.

5° — N. 34 — Maria L. Braga da Silva.

6° — N. 40 — Iracema da Fonseca.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Odette Toussante Braga; 2 Helena de Castilho Lisboa; 3 Lydia da Conceição Madureira; 4 Waldemar Cesar; 5 Graziella Leitão; 6 João de Oliveira Lemos; 7 Maria do Carmo Dias Leal; 8 Donguinha Dias Leal; 9 9 Homero Dias Leal; 10 Filhote Dias Leal.

11 Maria Lassance de Abreu, 12 Antonio dos Santos Liberato; 13 Jorge Figueiredo de Souza; 14 Maria Adherbal de Carvalho; 15 Geraldo M. Barreto; 16 Luiza Ribeiro; 17 Waldemar da Silva; 18 Vicentina da Silva; 19 Maria do Carmo de O. e Silva; 20 Martha Duarte de Vasconcellos.

Arnaldo Morgado da Hora; 22 Adelina V.Guimarães; 23 Odette Castro da Veiga Pinto; 24 Alice Vaz; 25 Dinorah Ribeiro da Cunha; 26 Mario Alves; 27 Jorge Alves; 28 Octavio Augusto da Silva; 29 João Pereira Filho; 30 Emilia Pereira.

31 Alcides Pereira; 32 Emilia do Nascimento Mesquita; 33 Destino Barata da Silveira; 34 Maria L. Braga da Silva; 35 Hyda Rosa da Costa; 36 João José de O. Arnaut; 37 Victor Claudino do Espirito Santo; 38 José Antonio Lopes Filho; 39 Hildegardo Montenegro; 40 Iracema da Fonseca.

41 Arnaldo Morgado da Hora.

68° CONCURSO MENSAL

Enviaram os quatro *coupons* relativos ao mez de Março ultimo os amiguinhos seguintes, pelo que entraram em sorteio que se realizou na segunda-feira, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Rio Branco ns. 110 e 112, 1° andar.

1 Emilia Nascimento Mesquita; 2 Hyida Rosa da Costa; 3 Waldemar Cesar; 4 João José de O. Arnaut; 5 Maria do Carmo Dias Leal; 6 Donguinha Dias Leal; 8 Filhote Dias Leal; 9 Ary Octavio; 10 Helena de Castilho Lisboa.

11 Aracy de Castro Brasil; 12 Arnaldo Coelho Duarte; 13 Odette Castro da Veiga Pinto; 14 Arnaldo Morgado da Hora; 15 Ascendino Coelho Sampaio; 16 Edith Figueiredo de Souza; 17 Jandyra Rocha Pinto; 18 Nelson Cruz; 19 Francisco Faria Rodrigues; 20 Marilia Marques de de Oliveira.

21 Esther da Fonseca; 22 Jayme Eloy dos Santos; 23 José Antonio Lopes Filho; 24 Adelina V. Guimarães; 25 João Lessa; 26 Giovanni Ferdinando; 27 Martha Duarte de Vasconcellos; 28 Mario Adherbal de Carvalho; 29 Lydia da Conceição; 30 Iracema da Fonseca.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 21, pertencente a menina Esther da Fonseca.

O 2° e 3° têm direito aos retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2° —N. 18 — Nelson Cruz.

3° — N. 11 — Aracy da Costa Brasil.

SOLUÇÃO DO 325° CONCURSO

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 19, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 20 de Abril de 1912, ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que desejarem, á Avenida Rio Branco ns. 110 e 112.

PREMIOS — Ao 1° uma linda boneca e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2° ao 0°, retratos na mesma galeria.

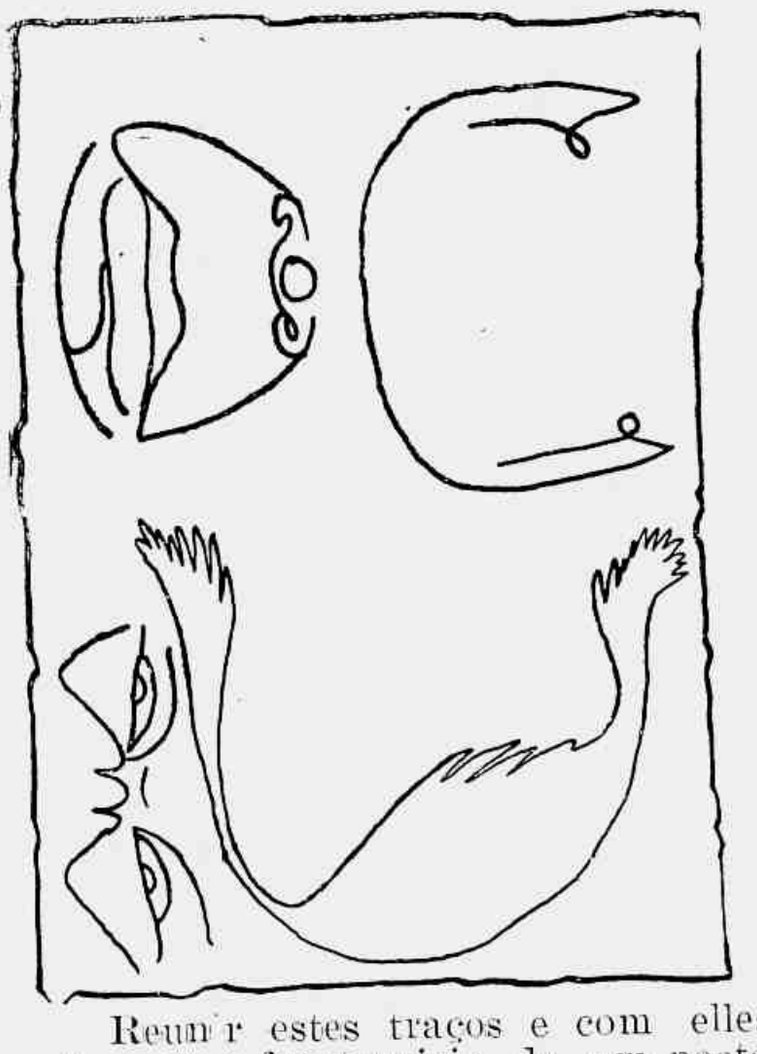
69° Concurso Mensal

20 de Abril de 1912

3 "Revista da Semana"

BRINDE DO CINEMA EXCELSIOR — 271, Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*: na *matinée* de domingo, 21 de Abril.

326° CONCURSO



Reunir estes traços e com elles formar o frontespicio de um poeta d'agua dôce.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

326° Concurso

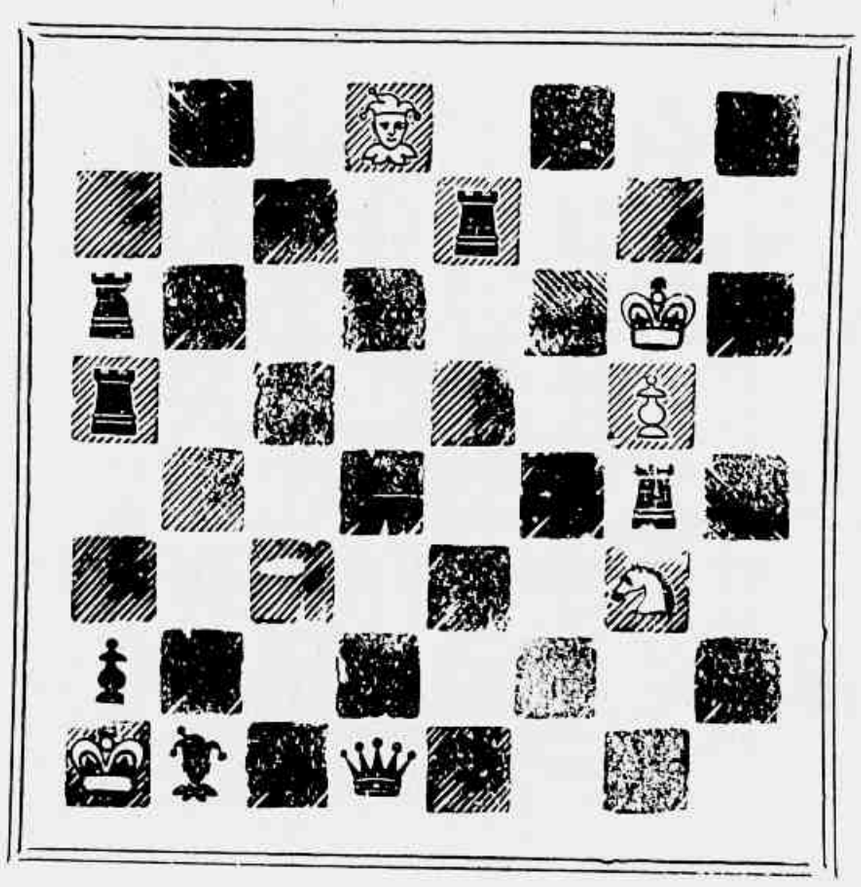
"Revista da Semana"

Avenida Rio Branco 110 e 112

XADREZ

PROBLEMA n. 964 — A. Shenkman

Prestes (5)

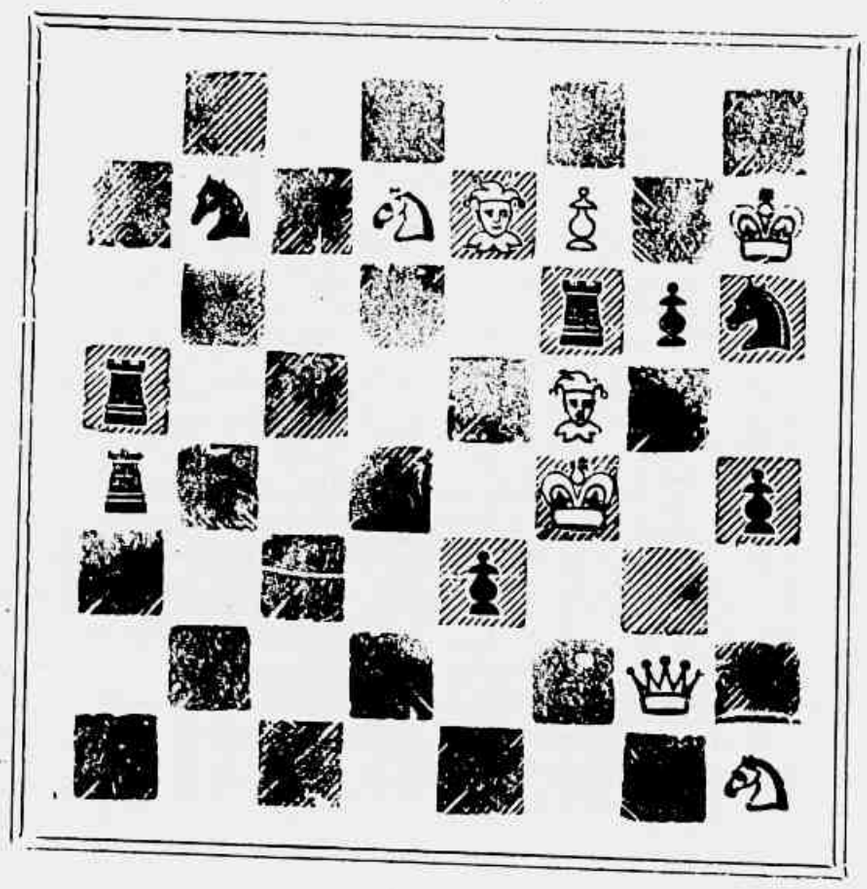


Brancas (7)

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 965 — S. Loyd

Pretas (8)



Brancas (8)

Mate em dous lances.

Soluções

Problema n. 959—F. Williams—1 D 1 C.
Problema n. 960 —Winter Wood — 1 B 8 B.

Resolvidos pelos Srs. Felton, Zut, Senhorita Alpha, M. Salema, S. de Casão, V. N., Omega, Caissano, D'Albrét, Zadig, Petronio, Muzio, A. de Oliveira, Messeder, Selin Habad, Smart (Friburgo), Amilcar (Juiz de Fóra), Curioso, João Chess, J. Belton e Euzebio.

Partida n. 303 — Defesa siciliana

Brancas (Niemzowitch)	Pretas (Chazes)
1 P 4 R	P 4 B D
2 P 3 B D	C 3 B D
3 P 4 D	P × P
4 P × P	P 4 D
5 P × P	D × P
6 C 3 B R	P 4 R
7 C 3 B	B 3 C D
8 B 2 D	B × C
9 B × B	P 5 R
10 C 5 R.	C × C
11 P × C	C 2 R
12 D 4 T x	B 2 D
13 D 3 T	P 6 R
14 P 3 B	D 3 R
15 T 1 D	C 4 B
16 B 3 D	D 3 C R
17 Roque	P 7 R
18 B × P	C 6 R
19 R 2 B	C × T x
20 T × C	D 3 C x
21 B 4 D	D 3 R
22 P 3 C D	B 3 B
23 B 5 B	D 4 B
24 D 1 B	T 1 D
25 B 6 D	P 4,T R
26 B 3 D	D 3 R
27 D 5 C	T 2 D
28 B 3 B R	T × B
29 P × T	P 3 B
30 D 6 C x	D 2 B
31 P 7 D x	B × P
32 D × D x	Abandonam.

"EN PASSANT"

Temos muitas vezes deplorado a abstenção de grande numero de amadores, das rodas enxadristicas que foram outr'ora tão numerosos quão animados em varios sentros desta Capital. A deserção, foi quasi completa e a prova disso tivemos com o desapparecimento dos torneios de xadrez, que até 1908 realizavam-se systhematicamente todos os annos, tendo desde essa época até agora o Club dos Diarios realizado o de 1910, assim mesmo com um numero insignificante de concurrentes.

Com prazer annunciamos que ultimamente temos notado auspiciosa animação em antigos centros de xadrez, que até pouco tempo estiveram quasi desertos e que vão já contando com a frequencia de alguns dos amadores de outro tempo. Se não arrefecer essa animação, não será difficil a organisação, este anno, de um grande torneio, em Julho ou Agosto, dependendo isto apenas de uma iniciativa.

CORRESPONDENCIA

Senhorita Alpha — Aconselhamos de preferencia o estudo de partidas de xadrez antes do estudo dos problemas. Ha muitos problemistas que não são fortes jogadores, porém, para ser grande problemista é preciso conhecer os recursos do jogo com relação ao conflicto das peças sobre o taboleiro.

HEIBAS.

Vin Desiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o **VIGOR** e a **SAUDE** absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Preço de assignatura

Revista da Semana:

Exterior:

Anno.....	20$000
(Registrado).... ...	30$000

Brasil:

Anno.	15$000
(Registrado).....	25$000
Semestre.....	8$000
(Registrado).... ...	18$000

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5$000

Pelo correio, mais 1$000. Os volumes não se vendem separadamente.
Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje Sabbado 20 de Abril **100:000$** 227 — 7ª Por **8$000**

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, **caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.**

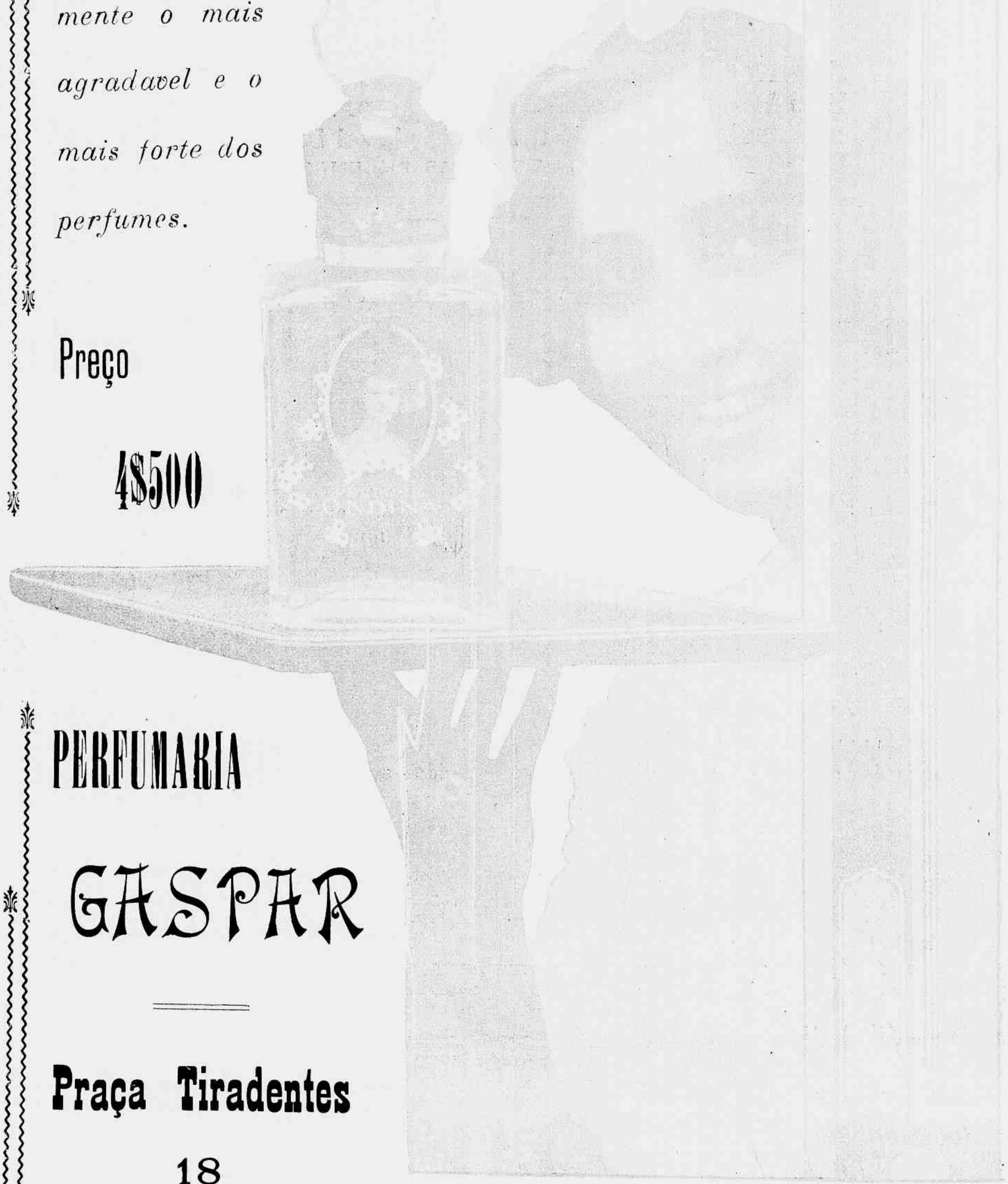
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes **Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14** (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. **para o porte do Correio.**

ONDINA

é incontestavelmente o mais agradavel e o mais forte dos perfumes.

Preço

4$500



PERFUMARIA

GASPAR

Praça Tiradentes

18

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 1.112